



INDICAÇÃO N.º 3632

Assunto: Denominação de Rua Angelo Dârcio Bagne, a uma das ruas de nossa cidade.

ENCAMINHE-SE.

Presidente

- 9 DEZ 1978
of. PM - 12/78/01

Sr. Presidente:

INDICO ao sr. Prefeito Municipal determinar se ja dada denominação de Rua Angelo Dârcio Bagne, a uma das vias de nossa cidade.

Sala das Sessões, em 01-12-1978.


Lázaro de Almeida.

JUSTIFICATIVA

O curriculum vitae em anexo, justifica plenamente o nosso pedido.

MC.

ANGÉLO DÁRCIO BAGNE, filho de Américo Bagne e Corina Benatti Bagne, nasceu à 10 de novembro de 1940 e faleceu em 18 de novembro de 1978.

Angélo Dárcio foi um filho exemplar desde seus primeiros passos pois com 10 meses falava corretamente e andava.

Fez seu curso primário no Grupo Escolar Paulo Mendes Silva sendo êle sempre o primeiro aluno da classe, aos 11 anos recebeu o seu primeiro diploma de curso primário fez seu preparatório nas Escolas Padre Anchieta. Aos 13 anos e seis meses entrou na escola Senai onde se formou em Torneiro Mecânico, aos 14 anos começou a trabalhar na Metalúrgica Promeca hoje Alfredo Teves, aos 16 anos terminou seu curso nas Escolas Senai continuando o seu trabalho na mesma indústria.

A noite na mesma escola fez o curso de desenhista sempre como bom aluno e excelente empregado, aos 18 anos ingressou nas fileiras do exército servindo na 2ª Cia de Comunicação, como um bom filho obediente e exemplar. Ao dar baixa o seu nome foi elogiado na presença de todos seus companheiros, e lhe entregaram a carta de elogios pelo seu bom comportamento durante todo o ano no qual serviu o exército trabalhando na sala junto ao seu Tenente como desenhista ampliando desenhos de rádio transmissor.

Voltou novamente a sua Indústria cada vez mais aperfeiçoado pelo seu esforço, foi então, procurado para trabalhar na Krupp Metalúrgica Campo Limpo onde ofereceram melhor salário pela sua capacidade. Passados três anos a Indústria Alfredo Teves chamou-o de volta, pois nele depositavam grande simpatia e confiança em seu talento.

Jovem, dinâmico, inteligente, bom filho, bom aluno, bom empregado gozando de todos amizade.

Aos 23 anos casou-se com Geni Pitore Bagne, tendo dois filhos Milton Carlos e Adriana, o seu maior sonho era continuar estudando e ser engenheiro.

Chamado então, para exercer um cargo superior ao seu foi para a indústria K.S.B. do Brasil trabalhando durante o dia e a noite como Instrutor de Torneiro Mecânico nas Escolas Senai.

Ingressou então na faculdade de Itatiba para se formar Engenheiro pois na K.S.B ele já executava o cargo de serviços de Engenheiro, passando então a ser Gerente de Programação de serviços da K.S.B., na qual o seu nome era na diretoria muito respeitado pelo empenho em que tinha pela indústria.

Agora no seu último ano de faculdade, depois de tanta luta trabalhando de dia e estudando a noite, veio a fatalidade uma tragédia roubou-lhe a vida, bom filho, esposo exemplar, bom mestre no Senai, bom amigo, esportista enfim admirados por todos, pois milhares de pessoas deram suas despedidas e por essa que em lhe desejo, que seu nome seja lembrado em uma via Pública desta cidade, onde nasceu, cresceu e lutou por um ideal melhor no qual não teve a felicidade de gozar.

Residia agora na Rua Dom Pedro I, nº 91 Anhangabau.

Avô neto de Angelo Benatti e Racciarda Negre Benatti, avós maternos e paternos Pedro Bagne e Anália G. Bagne.